



CUIDADOS COM O USO, ARMAZENAMENTO E DESCARTE DOS MEDICAMENTOS

Jamir Bernieri¹, Leila Zanatta²

¹Acadêmica do Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde - UDESC Oeste.
²Professora da Graduação e Pós-Graduação em Enfermagem da UDESC - Oeste.
Contato: leila.zanatta@gmail.com

A descoberta e o desenvolvimento dos medicamentos possibilitaram grandes avanços no tratamento e prevenção de doenças. No Brasil, o uso de medicamentos pela população é uma prática comum, sejam eles comprados com receituário médico ou por conta própria, sem orientação de um profissional da saúde. Desta forma, a maioria das pessoas acabam mantendo estoques de fármacos em suas casas, as chamadas “farmácias caseiras” ou “a popular caixa de remédios”.

Porém, torna-se necessário mencionar que existem alguns aspectos envolvidos no consumo de medicamentos e que devem ser seguidos para evitar reações adversas do remédio consumido e para obter a cura buscada.

É fundamental que as pessoas saibam a

maneira correta de utilizar, armazenar e descartar os medicamentos. Lembrando que o uso inadequado pode gerar prejuízos à saúde da pessoa que está tomando o remédio, como o desenvolvimento de resistência pelo corpo aos efeitos dos fármacos, as intoxicações por medicamentos ou usar dosagem acima do recomendado, as interações medicamentosas entre remédios, mas também com alimentos e plantas medicinais.

Ao tratarmos do descarte de medicamentos não utilizados ou vencidos, deve-se eliminá-los de forma correta para evitar a contaminação do meio ambiente, em especial da água e do solo próximos à sua casa.

Visando alertar e contribuir sobre o uso adequado de remédios, serão descritas a seguir, algumas orientações e cuidados com a utilização, guarda e descarte de medicamentos.

tações e cuidados com a utilização, guarda e descarte de medicamentos.

Dicas sobre o consumo de medicamentos

- Procure utilizar medicamentos prescritos pelo médico ou por profissionais de saúde devidamente habilitados.

Evite a automedicação, ou utilização de medicamentos por conta própria ou por indicação de pessoas, fora da área da saúde. Todo remédio apresenta efeitos colaterais e, se usado de forma inadequada, ao invés de melhorar a saúde poderá gerar outras situações gravíssimas ao organismo.

- Evite a ingestão de bebidas alcoólicas, drogas e outros medicamentos.

Os medicamentos interagem entre si e com diversas substâncias,

como chás, drogas, bebidas alcoólicas, dentre outros. Quando consumidos juntos, podem provocar intoxicações, interrupção ou diminuição da ação do fármaco, reações adversas, sintomas indesejados e risco de morte. Sugerimos que converse com o médico ou com o farmacêutico sobre o medicamento, procurando saber como irá agir no corpo, como deverá ser ministrado (ingerido) e quais os possíveis efeitos colaterais. Pergunte sobre o consumo de bebidas alcoólicas, alimentos e chás durante o tratamento. Lembre-se de perguntar sobre a melhor hora para tomar o remédio. As pomadas também devem ser usadas com moderação e indicação de profissionais da saúde.

Leia rótulos, bulas e verifique o vencimento dos medicamentos. Todos os fármacos vêm acompanhados de bulas/rótulos que descrevem informações importantes como: indicação, mecanismo de ação do medicamento, contraindicações de uso, possíveis reações (sintomas) que podem surgir durante a utilização, além da data de fabricação, lote e validade. Esteja atento, principalmente, à validade da medicação, pois após vencida, sua ação

pode estar comprometida. Se tiver dúvidas sobre o uso de algum medicamento, peça ajuda à profissionais de saúde.

- Leve o nome dos medicamentos escritos ou as embalagens quando for consultar ou buscar atendimento de saúde.

É de extrema importância que as pessoas ao serem atendidas por algum profissional de saúde, informem a presença de doenças como diabetes, hipertensão,

Observando esses cuidados durante o tratamento

- Garantirão que o medicamento produza o efeito desejado.
- Evitarão o desenvolvimento de reações ou sintomas indesejados, provocados pela interrupção ou parada brusca do uso.
- Evitarão o agravamento de doenças e complicações.
- Prevenirão a resistência dos micro-organismos aos remédios.
- Manterão o ambiente livre da contaminação por medicamentos descartados inadequadamente.

Como guardar os medicamentos em casa

Outro aspecto envolvido em torno dos remédios, e não menos importante, é a guarda

dentre outras, além dos medicamentos que estejam utilizando. Isto evita que ocorram interações medicamentosas ou agravamento de enfermidades.

- Não interrompa o tratamento com medicamentos por conta própria.

Procure sempre fazer o tratamento de forma completa, não pare de tomar os remédios porque teve melhora dos sintomas. Siga os três mandamentos do uso correto de medicamentos:

Para assegurar a qualidade e eficácia dos medicamentos e evitar acidentes em sua casa, siga estas dicas:

- Proteja os medicamentos da luz do sol, da umidade e do calor;
- Mantenha os medicamentos em locais protegidos de insetos e ratos, e longe de alimentos e de produtos para limpeza;
- Mantenha os medicamentos em sua própria embalagem e não troque, nem guarde a bula de um medicamento na caixa de outro;
- Mantenha sempre os medicamentos fora do alcance de crianças e de animais;
- Não amasse ou corte as cartelas dos medicamentos para não perder suas informações ou dificultar sua identificação;
- Guarde os medicamentos em lugar seguro e fora do alcance de crianças. Evite os lugares úmidos, como banheiros, ou onde haverá incidência do sol e calor. Um bom lugar é o guarda roupa, porém em local que te permita lembrar de tomar o remédio na hora certa.
- Não reutilize frascos ou recipientes vazios de medicamentos para outros fins e nem use outros recipientes para guardar medicamentos;
- Siga as orientações de validade, sobre o tempo de uso do medicamento após a abertura de frascos e embalagens;
- Se precisar guardar o medicamento na geladeira, coloque dentro de uma caixa plástica fechada, na parte interna (nunca na porta).

Como descartar os Medicamentos

Pesquisas identificaram a contaminação das águas e do solo devido ao descarte inadequado de remédios vencidos e/ou parcial-

mente utilizados, o que vem se tornando um grave problema, que tende a piorar, pois cada vez mais se eleva o consumo de medicamentos pela população. Logo, torna-se necessário fazer uso

racional dos medicamentos, comprando apenas o que for utilizado e descartando as sobras e os vencidos nos locais destinados à isso, como as farmácias e as Unidades de Saúde do Município.



Figura 3: Descarte incorreto de medicamentos no meio ambiente. Fonte: <https://www.ictq.com.br/varejo-farmacologico/844-a-confusao-da-logistica-reversa-de-medicamentos-no-brasil>.

Medicamentos que estão vencidos, ou sem uso nunca devem ser queimados, enterrados, jogados no lixo comum, nos vasos sanitários e ralos

Para tanto, é necessário que a população faça sua parte, entregando os medicamentos vencidos e sem uso em farmácias ou pontos de coleta.

queimados, enterrados, jogados no lixo comum, nos vasos sanitários e ralos, pois os seus componentes químicos acabarão contaminando o meio ambiente, expondo animais e pessoas a diversos riscos e acidentes. Em junho de 2020 foi publicado o Decreto Federal

10.388/2020 que dispõe sobre a obrigatoriedade das farmácias públicas e privadas em receber medicamentos sem uso ou vencidos, dando o destino correto a eles.



Figura 4: Descarte de Medicamentos. Fonte: <https://blog.unoesc.edu.br/a-importancia-do-descarte-correto-de-medicamentos/>.

Descarte de Resíduos de Uso Veterinário

Assim como os humanos, animais também necessitam de vacinas, antiparasitários, antibióticos e outros produtos farmacêuticos.

Como resultado de seu uso, resíduos como frascos vazios, seringas, agulhas e ampolas são gerados e, muitas vezes, são descartados inadequadamente nas propriedades rurais. Estas ações causam um impacto ambiental negativo, poluindo o solo, água e ar, e causando riscos à saúde do trabalhador rural.

Estes resíduos veterinários são classificados como “Resíduos Perigosos” e necessitam de cuidados especiais desde sua geração até a disposição final.

Atualmente, a legislação Brasileira e as normas técnicas vigentes, determinam que todos os resíduos gerados dos serviços relacionados ao atendimento à saúde humana ou animal, inclusive os de serviços de assistência domiciliar e de trabalhos de campo, por suas características, necessitam de processos diferenciados em seu manejo, além de disposição final ambientalmente adequada.

Deste modo, seguem algumas orientações sobre o descarte correto destes resíduos:



Figura 5: Decreto Federal. Fonte: <https://www.cff.org.br/noticia.php?id=5858>.

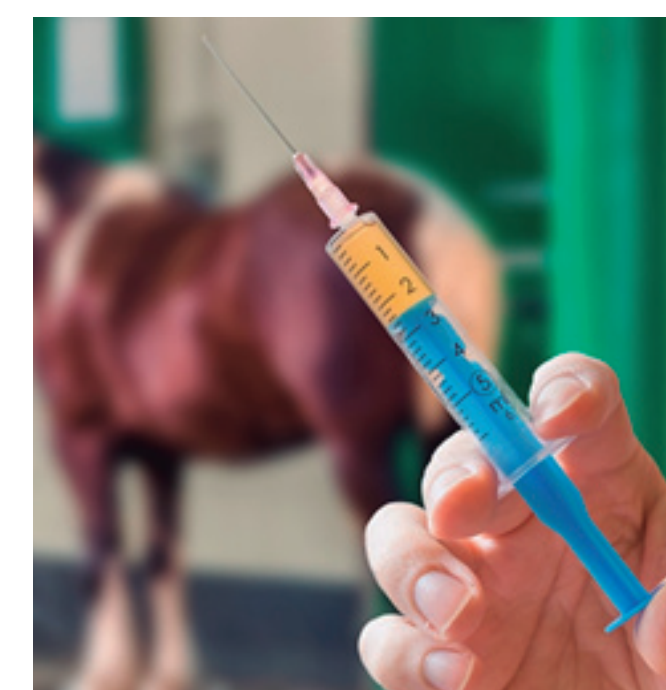


Figura 6: Resíduos veterinários. Fonte: <https://www.portaldosresiduos.com.br/noticias/manejo-ambiental-das-embalagens-de-medicamentos-veterinarios/>.

- Os resíduos veterinários não devem ser jogados no lixo comum, nem queimados, enterrados ou jogados em rios ou lagos.
- Estes devem ser embalados, identificados e recolhidos por equipe especializada ou devolvidos aos estabelecimentos comerciais ou distribuidores dos produtos.



Figura 1: Mandamentos do uso de medicamentos. Fonte: <http://www.maceio.al.gov.br/wp-content/uploads/admin/pdf/2016/08/GUIA-DE-ORIENTA%C3%87%C3%95ES-GERAIS-PARA-O-USO-SEGURO-DE-MEDICAMENTOS.pdf>.



Figura 2: Armazenamento correto de medicamentos. Fonte: <http://drogariaminabrasil.blogspot.com/2018/10/os-melhores-lugares-da-casa-para.html>.